



II MOSTRA UFFS

INVESTIGAÇÕES DE UM ESTÁGIO NO CONTRATURNO: A NATUREZA AGRADECE!

PIMENTEL, D. C.¹; MORAES, E.H. M. B.²

O presente trabalho é resultado de intervenções durante o estágio obrigatório de Anos Iniciais do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul. O estágio nos traz oportunidades únicas de estudo *in loco*, nos possibilita viver a realidade das escolas, relacionar os conteúdos vivenciados na Universidade com este cotidiano, nos auxiliando a refletir e construir nossa prática e identidade docente. Dentro dessa perspectiva, a observação se fez necessária para compreender o contexto da escola, para escutar e observar as crianças, bem como seus interesses, angústias, solicitações destas; também é preciso voltar o olhar a professora regente, visualizando suas pretensões, suas dinâmicas e formas de condução, bem como ouvi-la acerca das suas expectativas frente à estagiária. A turma observada foi a Turma 3, de contraturno escolar, em uma escola privada de Erechim-RS, que era composta por crianças de segundo, terceiro e quarto ano totalizando 27 crianças, sendo que nem todas vão a escola todos os dias. A partir da visualização das rotinas das crianças e das temáticas abordadas pela professora regente, como a alimentação saudável, nos fez olhar e refletir sobre o quanto o processo educativo vai muito além da sala de aula, está presente em diversas situações do nosso cotidiano, como por exemplo, no momento de fazer uma refeição. Sendo assim, a problemática de pesquisa foi: é possível diminuir os desperdícios alimentares? Seguindo essa lógica e este olhar atento sobre as atitudes cotidianas das crianças, foi possível perceber que estas desperdiçavam muito alimento após o almoço e também não colocavam os lixos de forma separada nas lixeiras da escola, sendo assim o projeto “A natureza agradece!” nasce objetivando proporcionar experiências e vivências a fim de possibilitar a reflexão sobre atitudes cotidianas de desperdício e como essas atitudes impactam na família, na escola, na natureza. O trabalho é de cunho qualitativo relacionado a intervenções. Durante o período de estágio foi proporcionado diversas ações para possibilitar essa reflexão, sendo elas: construção de tabelas para ver o valor de alimento que era desperdiçado, utilização de calculadora para calcular com os colegas o valor em reais gasto com o desperdício, exposição oral sobre o assunto, jogos pedagógicos, construção de composteira e materiais informativos sobre o assunto, contação de histórias, brincadeiras, entre outros. Por fim, conclui-se que as propostas e reflexões fizeram com que as crianças diminuíssem os seus desperdícios de maneira significativa.



¹Diuliana Chiaradia Pimentel. Bolsista do PPGPE. Mestrado Profissional em Educação..

² Profa. Dra. Elise Helene Moutinho Bernardo de Moraes. Docente. Curso de Pedagogia.





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

II MOSTRA UFFS

Palavras-chave: Estágio. Crianças. Desperdícios.

Área do Conhecimento: 1.1.7 Ciências Humanas

Origem: Ensino



*ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável*

